

# 05

## Conforto na acessibilidade do espaço urbano.

Percepção de usuários com diferentes condições de mobilidade.

# CONFORTO ACESSIBILIDADE DESENHO UNIVERSAL CENTROS URBANOS PERCEPÇÃO DO USUÁRIO

Este artigo investiga fatores que afetam a percepção de conforto de distintos grupos de usuários na acessibilidade em espaços urbanos. O estudo foi realizado através da avaliação pós-ocupação de espaços abertos públicos localizados no centro histórico de Pelotas, RS. Métodos qualitativos e quantitativos foram utilizados em duas etapas. A primeira permitiu delimitar a área de estudo, por meio da aplicação de entrevistas e mapas mentais a usuários com diferentes condições de mobilidade. A segunda teve como objetivo investigar os fatores de conforto/desconforto através de um levantamento físico detalhado da área e aplicação de questionários. Juntamente com cada questionário, foi disponibilizado um mapa do centro da cidade para possibilitar a identificação dos trechos percebidos pelo respondente como mais confortáveis e desconfortáveis. As informações obtidas pelos questionários foram analisadas quantitativamente por meio de frequências e testes não paramétricos. Os resultados revelam que alguns elementos e características físicas proporcionam graus semelhantes de conforto aos diferentes tipos de usuários, mesmo não sendo considerados pelas normas e outros estudos. Por outro lado, ao contrário do que constam em normas e outros estudos, algumas características físicas introduzidas no espaço urbano para promover acessibilidade podem causar conforto para uns usuários, mas desconforto para outros, tais como as rampas e pisos táteis.

**Comfort in the accessibility of urban spaces. Perception of users with different conditions of mobility.**

*This article investigates factors that affect the perception of comfort to distinct groups of users on accessibility in urban spaces. The study was conducted through post-occupancy evaluation of public open spaces in the historic center of Pelotas, Brazil. Qualitative and quantitative methods were used in two stages. The first allowed to define the area of study, through the application of interviews and mental maps to users with different conditions of mobility. The second stage intended to investigate factors that promote comfort / discomfort by carrying out detailed physical survey of the area, application of questionnaires and systematic behavioral observations. Along with each questionnaire, a city center map was made available to enable the identification of segments perceived by respondents as the most comfortable and uncomfortable. The information obtained through questionnaires were quantitatively analyzed by means of frequencies and non-parametric tests. The results show that some physical elements and characteristics provide similar degrees of comfort to different types of users, even if not considered by accessibility norms and other studies. On the other hand, it was verified that unlike what is listed in norms or other studies, some physical characteristics introduced in the urban space in order to promote accessibility can cause comfort to certain users, but discomfort to others, such as ramps and tactile floor.*



### Autores

**Mg. Arq. Celina de Pinho Barroso**

**Dra. Arq. Maria Cristina Días Lay**

PROPUR, Faculdade de Arquitetura  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Brasil

### Palavras chaves

Conforto

Acessibilidade

Desenho universal

Centros urbanos

Percepção do usuário

### Key words

Comfort

Accessibility

Universal design

Urban centers

Perception of the user

---

Artículo recibido | **Artigo recebido:**

29 / 02 / 2016

Artículo aceptado | **Artigo aceito:**

30 / 06 / 2016

---

**Email:** celinabarroso@hotmail.com